



Nome: _____ Ano: _____

Data: _____

Professora: Sara Videira

PARTE A

Lê as estâncias 28 a 30 do Canto I de *Os Lusíadas*, a seguir transcritas, e responde, de forma completa e bem estruturada, ao item 1.

- [“]Prometido *lhe* está do Fado eterno,
Cuja alta lei não pode ser quebrada,
Que tenham longos tempos o governo
Do mar que vê do Sol a roxa entrada.¹
- 5 Nas águas *tem* passado o duro Inverno;
A gente vem perdida e trabalhada.²
Já parece bem feito que *lhe* seja
Mostrada a nova terra que deseja.³
- E, porque, como vistes, *tem* passados
- 10 Na viagem tão ásperos perigos,
Tantos climas e céus *experimentados*,
Tanto furor de ventos inimigos,
Que sejam, determino, agasalhados
Nesta costa Africana como amigos,
- 15 E, tendo guarnecida a lassa frota,⁴
Tornarão a seguir sua longa rota.”
- Estas palavras Júpiter *dezia*,
Quando os Deuses, por ordem respondendo,
Na sentença⁵ um do outro *difiria*,
- 20 Razões diversas dando e recebendo.
O padre Baco ali não consentia
No que Júpiter disse, conhecendo
Que esquecerão seus feitos no Oriente,
Se lá passar a Lusitana gente.
1. o mar que assiste ao nascer do sol, o oceano Índico.
 2. sem saber o caminho e cansada da longa viagem.
 3. a Índia.
 4. reabastecidas as naus e as cansadas tripulações.
 5. opinião.

1. Escreve um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual explicites o conteúdo das estâncias apresentadas.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os tópicos apresentados a seguir.

- Identificação do episódio a que pertencem estas estrofes e as personagens intervenientes.
- Identificação de “A gente” sobre quem se gera a discussão, justificando com a transcrição de um excerto.
- Referência à decisão de Júpiter e às três razões que utiliza para a justificar.
- Justificação do motivo que leva Baco a discordar de Júpiter.
- Importância deste episódio para a glorificação do herói d’Os *Lusíadas*.

PARTE B

1. Completa cada uma das frases seguintes com as formas adequadas dos verbos apresentados entre parênteses, usando apenas tempos simples.

As expedições marítimas realizaram-se, embora o povo _____ (pensar) que _____ (haver) monstros tenebrosos nos mares desconhecidos.

Os navegadores _____ (poder) alcançar terras longínquas, mas muitos morreram nessas viagens.

Todos _____ (crer) que as viagens do tempo dos Descobrimentos foram um grande feito dos Portugueses.

2. Reescreve as frases, substituindo os elementos sublinhados pelos pronomes pessoais adequados. Faz apenas as alterações necessárias.

a. *Embora a linguagem d'Os Lusíadas não seja fácil, lemos esta obra com prazer.*

b. *O Pedro traz um vídeo sobre Camões para mostrar à turma.*

3. Seleciona a única opção que permite obter uma afirmação correta.
A frase em que a palavra *que* é um pronome relativo é

(A) *Os Portugueses que se destacaram dos demais são exaltados por Camões.*

(B) *Camões deseja que os feitos daqueles portugueses sejam divulgados.*

(C) *Os Portugueses eram tão especiais que até os deuses lhes obedeceram.*

(D) *Neste poema, Camões defende que os Portugueses são um povo ilustre.*

4. Transforma cada par de frases simples numa frase complexa, utilizando conjunções das subclasses indicadas entre parênteses. Faz as alterações necessárias.

a. *Procuras um livro emocionante?*

Lê esta obra.

(conjunção subordinativa condicional)

b. *A Isabel não leu o episódio do Consílio dos Deuses.*

A Isabel não escreveu o texto pedido pelo professor.

(conjunção coordenativa copulativa)

c. *O Rui estava doente.*

Ele foi fazer o teste.

(conjunção subordinativa concessiva)

5. Indica a função sintática de cada um dos elementos sublinhados nas seguintes frases.

a. *A deusa Vénus simpatizava com os Portugueses.*

b. *No consílio dos deuses, ela defendeu-os.*

c. *Os navegadores portugueses foram igualmente apoiados por Marte.*
